**O IMPACTO DA ATUALIZAÇÃO DO ESQUEMA VACINAL NA PREVENÇÃO DE SURTOS EPIDÊMICOS NO BRASIL**

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é preconizada pelo Ministério da Saúde que afirma que é uma das formas mais eficazes de cuidar da saúde da população, garantindo a prevenção contra doenças e a redução do número da quantidade de pessoas contaminadas por agentes infecciosos. A atualização do esquema vacinal contribui efetivamente para garantir um bom panorama da saúde da população brasileira. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024) **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a cobertura vacinal do Brasil com o surgimento de novas epidemias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando como bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Pubmed e BVS, entre o período de 2019 a 2023. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, nacionais, disponíveis na íntegra, excluindo-se materiais que não apresentassem conteúdos que se alinhasse com a temática da pesquisa. Os descritores utilizados na pesquisa foram: Vacinação, Surtos Epidêmicos, Saúde Pública, Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram encontrados 226 artigos, após análise por título foram pré-selecionados 55 artigos, desses 55 artigos foi realizado a leitura do resumo que resultaram na seleção de 20 artigos e por fim a leitura na íntegra desses materiais, resultou na seleção e análise completa de 8 artigos. Dentre os materiais analisados na íntegra, observou-se que a atualização do esquema vacinal no Brasil impacta diretamente na prevenção de surtos de doenças imunopreveníveis. Estudos analisados evidenciam uma queda acentuada na cobertura vacinal a partir de 2016, agravada pela pandemia de COVID-19, com impactos negativos na contenção de doenças como sarampo e poliomielite (DOMINGUES et al., 2020; BARATA et al., 2023). A falta de adesão da população foi atribuída à hesitação vacinal, que decorre de fatores socioeconômicos, desinformação e dificuldades no acesso aos serviços de saúde (SCIELO, 2023). O Inquérito Nacional de Cobertura Vacinal (INCV 2020) revelou que a cobertura vacinal infantil estava abaixo de 75% nas principais capitais, bem distante da meta de 95% estipulada pela OMS para garantir imunidade coletiva (BARATA et al., 2023). As vacinas que requerem múltiplas doses apresentaram uma redução progressiva na adesão, sugerindo que barreiras operacionais e a falta de campanhas contínuas são fatores críticos para explicar essa queda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a partir dos estudos publicados e estudados, nota-se que a diminuição da taxa de vacinação ainda é uma grande problemática para o sistema de saúde, mesmo o Brasil sendo referência em vacinação, a redução do número de vacinados, contribui efetivamente para a ocorrência de novas epidemias, assim como demonstrou a covid-19, o Brasil, ainda detém de muitas dificuldades no que se refere a atualização do esquema vacinal.